

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 20 de Fevereiro de 2014. Ao *EGRÉGIO CONSELHO DE CURADORES DA* Fundação de Apoio à Tecnologia – FAT. Prezados Conselheiros, Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, com o Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao mesmo período. Os resultados apresentados no Balanço Patrimonial demonstram o esforço da Diretoria Executiva em manter a saúde financeira da FAT, realizando o objetivo estatutário principal que é o de: **“colaborar com as instituições que atuam nas áreas da educação e da tecnologia, buscando estimular e desenvolver o conhecimento, o ensino técnico e tecnológico, a pesquisa aplicada, o desenvolvimento experimental e a extensão de serviços à comunidade, especialmente, em consonância com os objetivos do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza”**¹. No ano de 2013 foram celebrados vários ajustes, decorrentes de contratos e de convênios, focados na consecução dos objetivos da Fundação, cujo principal objetivo é a difusão do conhecimento técnico e tecnológico. A FAT em conjunto com o Centro Paula Souza e diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, continuou implementando a classes descentralizadas, ação de grande relevância que proporciona o oferecimento de cursos técnicos gratuitos onde não há uma Escola Técnica do Centro Paula Souza. Foram 08 classes descentralizadas com prefeituras num total de **1056** alunos em várias áreas do conhecimento tais como: Avicultura Logística, Segurança do Trabalho, Agro Indústria, Zootecnia, Mecânica, Instrumentação e Equipamentos Industriais etc. Essa

ação, Formação Técnica, também tem sido desenvolvida junto a instituições particulares a exemplo da Globo Comunicação e Participações S/A voltado à formação de Técnicos em Telecomunicações. Em parceria com o Centro Paula Souza, a FAT realizou cursos na Fundação Centro de Atendimento Sócio-Educativo ao Adolescente – Fundação Casa – SP, com o total de 9090 adolescentes atendidos no interior do Estado. Até hoje já foram atendidos cerca de 45.000. É importante destacar ainda as ações que vem sendo desenvolvidas junto à empresa Elektro Eletricidade e Serviços S/A na formação de eletricitistas residenciais e eletricitista de redes de distribuição através da FATEC Tatuí e ETEC de Itapeva, que até o momento atendeu cerca de 400 alunos. Nos Processos Seletivos Vestibular e Vestibulinho para as Faculdades de Tecnologia e Escolas Técnicas, no ano de 2013, foram 612.671 candidatos inscritos. Junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP foram 19055 candidatos. Também merece destaque o Programa Parceiros Vítas que tem como objetivo geral apoiar a implementação e difusão de projetos de modernização curricular e tecnológica comprometidos com o desenvolvimento dos conhecimentos, competências e habilidades adequados à evolução tecnológica e à transformação dos processos produtivos. No ano de 2012 foram contempladas 05 escolas em várias regiões do País. No total, incluindo as contrapartidas, foi investido no Programa **R\$ 1.521.045,00**. Desde seu início em 2006, o Programa Parceiros Vítas teve um investimento total de mais **R\$ 32.000.000,00**. **Esse Programa contou com parceiros de grande relevância como Banco Itaú BBA, Instituto Unibanco, Fundação Itaú Social e Fundação Lemann além da própria Fundação Vítas**. O projeto com a Companhia Docas de São Sebastião teve continuidade. O seu objetivo é viabilizar a estruturação e implantação de Base de Emergência de natureza ambiental, e também a

realização de diversos cursos de treinamento para funcionários e prestadores de serviços. No tocante aos Cursos de Pós-Graduação e Extracurriculares, a FAT prestou seu apoio, com o gerenciamento administrativo e financeiro aos Cursos de Especialização e Extracurriculares promovidos pelo Centro Paula Souza, através de 15 cursos distribuídos em 08 FATECs. Como se vê, as ações aqui elencadas estão em perfeita consonância com o objetivo da FAT que é o de **colaborar com as instituições que atuam na área da educação e da tecnologia, buscando estimular e desenvolver o conhecimento, o ensino técnico e tecnológico, a pesquisa aplicada, o desenvolvimento experimental e a extensão de serviços à comunidade, especialmente em consonância com os objetivos do Centro Paula Souza**. Os resultados positivos alcançados pela Fundação decorrem da preocupação em prestar serviços com qualidade e a um custo justo. Para tanto adota práticas de gestão profissionalizada, atua com um quadro de pessoal adequadamente dimensionado para atender às necessidades dos serviços que presta, e administra de forma eficiente e eficaz os seus recursos com foco na manutenção de baixos níveis de custos. É importante destacar que a Fundação, desde sua criação, não recebe e nem recebe subsídios ou repasses de qualquer natureza. Suas receitas decorrem única e exclusivamente da prestação de serviços nas áreas da educação e da tecnologia. Para acompanhar o crescimento e a complexidade das ações desempenhadas pela FAT, a Diretoria Executiva continua investindo cada vez mais no aperfeiçoamento do seu modelo de gestão, visando assegurar a governança e a perpetuidade da Instituição. Exemplos desses investimentos estão na melhoria dos processos internos, com o uso de tecnologias da informação, e na contratação de serviços especializados de apoio, como contabilidade, assessoria tributária e trabalhista e assessoria em gestão.

Os princípios fundamentais que norteiam as Instituições do Terceiro Setor como: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência são observados em todos os atos da Diretoria. Nos seus 26 anos de existência além de se nortear pelos princípios acima, a FAT focou e tem focado suas ações no sentido de atingir seus objetivos estatutários quais sejam **“o apoio ao ensino técnico e tecnológico”**, construindo de forma efetiva e direta para que as instituições que atuam nesses setores possam realizar seus objetivos. A Diretoria Executiva tem aplicado de forma criteriosa os recursos que resultam na melhoria do ensino técnico e tecnológico, que é sua missão, por meio de projetos consistentes e que contribuem de forma efetiva para ampliação do saber tecnológico. O resultado das ações realizadas no exercício de 2013 foi bastante positivo considerando-se a qualidade dos trabalhos executados e o sucesso com as parcerias, fruto da orientação consistente e do olhar atento dos nossos Conselheiros, e da dedicação dos Diretores, colaboradores, parceiros a quem agradecemos por contribuírem de forma efetiva para que a FAT cumpra seu propósito de ser uma entidade ágil e capaz de interagir com os demais setores da sociedade. Diante do exposto, a Diretoria Executiva submete para aprovação deste Egrégio Conselho de Curadores o Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, que enfatizam a evolução positiva da FAT. Na oportunidade, renovamos os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Prof. César Silva - Diretor Presidente

¹ Artigo 5º, caput, do Estatuto da FAT, registrado no 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Pessoa Jurídica, sob o microfilme nº 572068.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Expresso em Reais, Omitidos os Centavos)		2013	2012
CIRCULANTE			
Caixa	2.000	2.000	
Bancos Conta Movimento	484.108	699.079	
Aplicações de Liquidez	13.462.688	13.114.494	
Bancos Contas Vinculadas	170.716	440.617	
Aplicações Vinculadas	2.664.136	3.863.261	
Contas a Receber de Contratos	2.910.942	2.094.545	
Adiantamentos	36.237	66.826	
Impostos a Recuperar	18.731	-	
Outras Contas a Receber	80.691	83.187	
Total do Ativo Circulante	19.830.249	20.364.009	
NÃO CIRCULANTE			
Depósito Judicial Trabalhista	14.116	1.986	
Imobilizado	1.378.783	798.293	
Intangível	11.007	12.455	
Total Ativo Não Circulante	1.403.906	812.734	
TOTAL DO ATIVO	21.234.155	21.176.743	

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Expressa em Reais, Omitidos os Centavos)			
	<i>Dotações dos Fundadores</i>	<i>Superávit Acumulado</i>	<i>Total do Patrimônio Social</i>
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	564.108	13.126.133	13.690.240
Superávit do Exercício	-	(576.058)	(576.058)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	564.108	12.550.075	13.114.182
Superávit do Exercício	-	1.353.793	1.353.793
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	564.108	13.903.868	14.467.976

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Expressa em Reais, Omitidos os Centavos)		2013	2012
Receitas de Contratos	8.254.512	6.658.404	
Receitas de Cursos e Patrocínios	6.852.439	3.768.818	
Receitas de Vestibulares			
Vestibular	6.434.005	6.194.683	
Vestibulinho	12.570.274	13.095.188	
	19.004.279	19.289.871	
RECEITA BRUTA	34.111.230	31.717.093	
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	27.326.258	27.286.597	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.784.972	4.430.496	
Despesas e Receitas Operacionais			
Despesas Com Pessoal e Encargos	(3.296.497)	(3.438.179)	
Serviços de Terceiros	(1.646.448)	(2.757.285)	
Despesas Gerais	(663.032)	(747.435)	
Receitas Financeiras Líquidas	864.301	1.027.907	
Despesas Tributárias e Outras Taxas	(244.593)	(203.230)	
Reversão (Despesas) com Contingências	(444.910)	1.111.678	
	(5.431.179)	(5.006.553)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.353.793	(576.057)	

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Expressa em Reais, Omitido os Centavos)		
	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS (Déficit) Superávit do Exercício	1.353.793	-576.058
Ajustes ao (Déficit) Superávit do Exercício		
Depreciação	122.995	116.427
Baixas Líquidas de Imobilizado e Intangível	3.867	3.995
Banco Conta Vinculada	269.901	242.867
Aplicações Financeiras Vinculadas	1.199.125	3.410.485
Adiantamentos	30.590	(31.630)
Contas a Receber de Contratos	(816.397)	(462.318)
Outras Contas a Receber	2.496	21.318
Impostos a recuperar	(18.731)	-
Depósito Judicial Trabalhista	(12.130)	-
Obrigações Sociais e Encargos	(92.826)	80.713
Obrigações Tributárias	(38.033)	23.456
Provisão para Férias	(32.293)	66.383
Recursos de Convênios	(1.452.503)	(1.967.091)
Outras Contas a Pagar	640	(884)
Fornecedor	(126.278)	(669.051)
Provisão para Contingências	444.910	(1.111.678)
Total dos ajustes	-514.667	-277.008
Caixa líquido gerado por atividades operacionais	839.126	-853.066
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(703.513)	(17.401)
Aquisição de Intangível	(2.391)	(3.383)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-705.904	-20.784
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	133.222	(873.850)
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Exercício	13.815.573	14.689.423
Caixa e Equivalentes de Caixa No Final do Exercício	13.948.796	13.815.573

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

A FAT - FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem como objetivos principais: • Colaborar com as instituições que atuam na área da educação e da tecnologia, buscando estimular e desenvolver o conhecimento, o ensino técnico e tecnológico, a pesquisa aplicada, o desenvolvimento experimental e a extensão de serviços à comunidade, especialmente em consonância com os objetivos do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza- CEETEPS. • Para a consecução de seus objetivos, a FAT poderá instituir desenvolver e apoiar: > programas de geração, difusão e transferência de tecnologia; > cursos, simpósios, conferências, seminários, estudos e pesquisas para desenvolvimento do ensino técnico e tecnológico; > difusão do conhecimento tecnológico e a edição de publicações técnicas, periódicas, monografias e outras formas de divulgação; > programas de bolsas de estudo e de estágio, no sentido de aprimorar a formação de estudantes, e professores, tanto no País como no Exterior; > serviços e pesquisas tanto para entidades públicas, como privadas, dentro de cânones acadêmicos que visem, simultaneamente, o atendimento dos objetivos citados, o aprimoramento de pessoal especializado, bem como o atendimento às necessidades de tais entidades; > concurso para seleção de aluno ingressante às instituições de ensino de 2º e 3º graus; > concursos públicos ou processos de seleção em geral; > projetos culturais em geral; > atividades de pesquisa e extensão de serviços à comunidade na área educacional e da tecnologia; > a organização, a gestão, a operacionalização e a elaboração de cursos de graduação, pós-graduação e extracurriculares do CEETEPS ou de outras instituições, públicas ou privadas; > outras atividades compatíveis com seus objetivos; > o desenvolvimento de atividades de apoio cultural, social, acadêmico e ambiental; > parceria para a realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo, com instituições públicas e privadas; > a concessão de bolsa de estímulo a inovação para a realização de projetos de pesquisa e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo.

2 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **2.1. Moeda Funcional e de Apresentação.** As demonstrações contábeis da Fundação estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação. **2.2. Caixa e Equivalentes de Caixa.** Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor, demonstrado pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício. **2.3. Instrumentos Financeiros.** A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e suas classificações são definidas no reconhecimento inicial. Mensurados ao valor justo por meio de resultado são os ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente e encontram-se registrados no Ativo Circulante. Os ganhos ou perdas apurados são apresentados na demonstração do Resultado na rubrica de Receitas Financeiras Líquidas, no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tivesse sido contratado em conexão com outra operação. Empréstimos e recebíveis são os valores concedidos e os créditos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses. **2.4. Imobilizado.** O imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e das provisões por perdas do valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que representam a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **2.5. Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros.** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **2.6. Outros Ativos e Passivos.** Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Fundação decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. **2.7. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas.** **Julgamentos.** A preparação das demonstrações financeiras da Fundação requer que a Diretoria Executiva faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e Premissas.** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. **Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas.** A Fundação reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para

levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Fundação revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. **2.8. Tributação.** A Fundação, em função de ser uma entidade sem fins lucrativos, está isenta do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, bem como do Programa de Integração Social e da Cofins incidentes sobre as receitas próprias das atividades fins da fundação.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O saldo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 13.462.688 (R\$ 13.114.494 em 2012) corresponde às aplicações financeiras de recursos próprios e estão segregadas entre aplicações em certificados de depósitos bancários, cujas taxas variam entre 95% a 101% da taxa do CDI e fundos de aplicações financeiras.

4. BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS.

Os recursos provenientes dos convênios firmados entre a FAT e órgãos públicos são mantidos em instituições financeiras de reconhecida liquidez e estão classificados como Banco Conta Vinculada. A administração mantém os recursos vinculados em aplicações financeiras, remuneradas às mesmas taxas aplicadas em suas próprias operações e realiza a gestão dos numerários de forma a otimizar sua remuneração financeira, assim otimiza o desempenho dos diversos projetos e permanece de acordo com a legislação pertinente aos convênios públicos.

5. CONTAS A RECEBER

Refere-se às notas fiscais emitidas por força de instrumentos contratuais, onde a Fundação é responsável pela execução de serviços, bem como de parcelas de custos ainda não recebidas e de empréstimos realizados com recursos próprios para a execução de convênios quando houve a necessidade de contrapartidas adicionais em relação aos valores contratados. Para as contas a receber consideradas de difícil realização, é constituída provisão para perdas no recebimento de créditos.

	2013	2012
Parcelas de Contratos a Receber	2.158.698	1.274.626
Empréstimos a Convênios	870.100	977.600
Parcelas de Cursos a Receber	55.255	15.430
Provisão para Perdas a Receber	-173.111	-173.111
Total das Contas a Receber	2.910.942	2.094.545

(a) A Provisão para Perdas refere-se a parcela faturada para Fundação Casa (antiga FEBEM), cuja administração optou pela constituição de provisão que reflita a possibilidade de não realização desse ativo.

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	2012	Adições	Baixas	2013
CUSTO	1.935.846	703.512	56.942	2.582.416
Imóveis	757.182	592.601	2.440	1.347.343
Edificações	183.852	-	-	183.852
Instalações	6.123	-	-	6.123
Móveis e Utensílios	319.241	35.721	-	354.962
Máquinas e Equipamentos	241.479	3.446	17.799	227.126
Computadores e Periféricos	384.498	51.668	36.703	399.463
Outros Ativos	43.471	20.076	-	63.547
DEPRECIÇÃO	(1.137.553)	53.075	119.156	(1.203.633)
Imóveis	(202.495)	-	36.213	(238.708)
Edificações	(157.555)	-	7.354	(164.909)
Instalações	(4.447)	-	459	(4.906)
Móveis e Utensílios	(244.255)	2.366	21.022	(262.911)
Máquinas e Equipamentos	(187.672)	14.008	11.715	(185.379)
Computadores e Periféricos	(313.859)	36.701	36.122	(313.279)
Outros Ativos	(27.270)	-	6.271	(33.541)
IMOBILIZADO LÍQUIDO	798.293	756.587	176.097	1.378.783
		Adições/ (Amortização)	Baixas	2013
INTANGÍVEL	2012			
INTANGÍVEL	66.834	2.392	1.077	68.149
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(54.379)	1.077	3.840	(57.142)
INTANGÍVEL LÍQUIDO	12.455	3.469	4.917	11.007

7. RECURSOS DE CONVÊNIOS.

O saldo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 3.379.396 (R\$ 4.831.899 em 2012) refere-se aos recursos de entidades governamentais e privadas relativos a convênios firmados com a Fundação para o desenvolvimento de projetos relacionados à área da educação e da tecnologia. A responsabilidade da FAT abrange a gestão operacional e financeira dos projetos.

8. CONTINGÊNCIAS

Natureza	2012	Movimentação	2013
Imposto sobre Serviços (a)	1.831.629	444.910	2.276.539
Reclamações Trabalhistas (b)	80.000	0	80.000
Total da Provisão para Contingências	1.911.629	444.910	2.356.539

(a) **Imposto sobre Serviços – ISS.** A Fundação requereu junto a Prefeitura do Município de São Paulo sua isenção relativa ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS incidente nos exercícios de 2004 a 2012. De acordo com os assessores jurídicos, não houve êxito nos pedidos de isenção, e assim, foram protocolados pedidos de reconsideração, que estão em fase de análise na Divisão de Serviços Especiais da Secretaria da Fazenda Municipal, porém a informação aponta que a possibilidade de êxito na esfera administrativa é remota. A Diretoria Executiva da Fundação, em função de uma eventual negativa da Prefeitura do Município de São Paulo e de forma conservadora, optou por manter provisionado em 2011 o montante de R\$ 2.943.307 relativos aos valores de ISS incidentes sobre a totalidade das notas fiscais emitidas pela FAT, devidamente acrescidos dos encargos moratórios que poderão ser exigidos, e desta forma entendendo na ocasião que o valor constituído é suficiente para cobrir as possíveis perdas estimadas com a cobrança do Imposto sobre Serviços. Em 2012, foram realizados novos cálculos, em função do entendimento que somente incidiria ISS sobre as receitas auferidas pela Fundação que não estivessem relacionadas às atividades educacionais, e, desta feita, foram revertidas da Provisão para contingências, o valor de R\$ 1.111.678. Em 2013, foram realizados cálculos relativos aos valores de ISS incidentes sobre a totalidade das notas fiscais emitidas pela FAT, no montante de R\$ 444.910 devidamente acrescidos dos encargos moratórios que poderão ser exigidos. A administração da FAT continuará buscando o reconhecimento de sua imunidade tributária na esfera judicial. (b) **Processos Trabalhistas.** Foram provisionadas as reclamações trabalhistas para as quais o entendimento dos assessores jurídicos da Fundação é que a possibilidade de perda é considerada provável.

9. SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

Com base na proposta da Diretoria, a ser submetida à aprovação do Conselho de Curadores, conforme demonstração do Resultado de 2013 foi apropriado ao Patrimônio Social da Fundação para ser utilizado, de acordo com o Estatuto, na consecução dos objetivos institucionais da FAT.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2014.

PROF. CESAR SILVA - Diretor Presidente

PROF. FRANCISCO SCARFONI FILHO - Diretor Administrativo

RUBENS GERALDO CABRAL - Contador Responsável - CRC: 1 SP 188.585/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho Curador da FAT - FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA